

DIÁLOGOS SOBRE GESTÃO DE GRUPOS DE PESQUISA: EXPERIÊNCIA NA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM ENFERMAGEM

Erlon Gabriel Rego de Andrade¹; Alexandre Aguiar Pereira²; Camilla Cristina Lisboa do Nascimento³; Gisele Maria Cardoso da Silva⁴; Gracileide Maia Corrêa⁵; Janice de Matos Frazão⁶; Lucrecia Aline Cabral Formigosa⁷; Neiva José da Luz Dias Junior⁸; Ivaneide Leal Ataíde Rodrigues⁹; Laura Maria Vidal Nogueira¹⁰.

¹Univesidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará. <http://lattes.cnpq.br/3254657838207394>

²Univesidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará. <http://lattes.cnpq.br/4531872566071137>

³Univesidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará. <http://lattes.cnpq.br/6880674554210729>

⁴Univesidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará. <http://lattes.cnpq.br/0256063927845342>

⁵Univesidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará. <http://lattes.cnpq.br/1109144417417222>

⁶Univesidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará. <http://lattes.cnpq.br/4308423361352224>

⁷Univesidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará. <http://lattes.cnpq.br/4981495635916392>

⁸Univesidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará. <http://lattes.cnpq.br/5573660999437742>

⁹Univesidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará. <http://lattes.cnpq.br/3760633687145380>

¹⁰Univesidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará. <http://lattes.cnpq.br/9020674768816530>

DOI: 10.47094/ICOBAMUES.2024/RE/6

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisadores. Programas de Pós-Graduação em Saúde. Educação de Pós-Graduação em Enfermagem.

INTRODUÇÃO

Os grupos de pesquisa são coletivos cujos membros se relacionam com interdependência para desenvolver atividades que buscam solucionar problemas complexos da realidade social, compartilhando responsabilidades aos processá-las e obter os resultados que delas advém. No território brasileiro, são organizados de acordo com área de concentração e linhas de pesquisa, compondo-se por membros classificados como estudantes, pesquisadores (incluindo os líderes) e técnicos (Fabrizzio; Erdmann; Santos, 2023; Mainardes, 2022).

Para qualificar a produção dos pesquisadores e fazer avançar o conhecimento científico, é fundamental que, além da cooperação necessária entre seus membros, um grupo de pesquisa estabeleça parcerias com outros grupos consolidados ou em processo de consolidação, que apresentem características e finalidades comuns (Fabrizzio; Erdmann; Santos, 2023; Mainardes, 2022). Isso configura oportunidades para fortalecer a produção de conhecimentos e transformar realidades em um contexto de solidariedade acadêmica

(Veiga, 2009), possibilitando desenvolver, além das atividades de pesquisa, também atividades de ensino e extensão, que juntas compõem o tripé universitário (Fabrizzio; Erdmann; Santos, 2023).

Considerando a importância desses grupos para formar novos pesquisadores, é oportuno que os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Enfermagem incluam espaços de discussão sobre o tema nas matrizes curriculares dos cursos de mestrado e doutorado (Püschel; Gomes, 2023), sobretudo perante o fato de que a enfermagem ainda se constitui como uma ciência em construção (Carvalho, 2009).

Nessa perspectiva, entende-se que, ao longo do processo ensino-aprendizagem, os estudantes vinculados a esses cursos precisam ter a oportunidade de esclarecer os aspectos pertinentes, incluindo os aspectos administrativo-gerenciais que possibilitam o adequado funcionamento desses grupos e, assim, o alcance de metas que culminem por fortalecer os programas de pós-graduação e a ciência da enfermagem.

OBJETIVO

Relatar a experiência de dialogar sobre gestão de grupos de pesquisa na pós-graduação *stricto sensu* em enfermagem.

METODOLOGIA

Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, na modalidade relato de experiência, desenvolvido no contexto da disciplina “Gestão da Pesquisa e do Ensino da Pós-Graduação *Stricto Sensu*”, ministrada no curso de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem de uma universidade pública sediada em Belém, estado do Pará. Esse é o primeiro curso de doutorado em enfermagem da região Norte do Brasil e funciona em associação com outra universidade pública, sediada em Manaus, estado do Amazonas.

Com carga horária de 30 horas, equivalentes a dois créditos, a disciplina foi ministrada por quatro docentes permanentes, em parceria com uma docente visitante da universidade associada. As aulas ocorreram entre os dias 03 de setembro e 05 de novembro de 2024, sendo a turma do Polo Belém composta por oito estudantes com matrícula regular. Nesse período, foram realizadas seis aulas presenciais em Belém, mediadas por docentes permanentes, e duas aulas no formato *online*, utilizando a plataforma *Google Meet*[®], para possibilitar a participação da docente visitante. Ocorreram no turno vespertino, com duração aproximada de quatro horas.

Para compor este estudo, optou-se por destacar a sexta aula, com o tema “Gestão de Grupos de Pesquisa”, realizada presencialmente, no dia 08 de outubro de 2024. Como estratégia didático-pedagógica, a docente responsável solicitou, antecipadamente, que os estudantes compusessem quatro duplas, as quais foram incumbidas de ler quatro

textos indicados por ela (um texto por dupla) e apresentá-los com estratégias dialógicas e recursos materiais que julgassem pertinentes, motivo pelo qual decidiram produzir *slides* no programa *Microsoft Office PowerPoint®* ou na plataforma *Canva®* e compartilhá-los em roda de conversa.

Reservou-se de 45 a 50 minutos para cada dupla, considerando o tempo necessário para apresentar o conteúdo e, de maneira concomitante, possibilitar ampla discussão com a docente e a turma. Entre os textos, um configurava material proveniente de anais de evento científico multiprofissional e os outros três eram artigos publicados em periódicos científicos brasileiros qualificados, tendo a enfermagem como área-mãe (Quadro 1).

Quadro 1: Tipo de publicação, autores e ano, título, veículo de divulgação e desenho de estudo dos textos sobre gestão de grupos de pesquisa, utilizados na aula. Belém, Pará, Brasil, 2024.

| Tipo | Autores (ano) | Título | Veículo | Desenho |
|--------|-----------------------------------|--|---|---|
| Anais | Novikoff (2014) | Gestão de grupo de pesquisa: uma caminhada a ser contada | Anais do XI Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia | Relato de experiência |
| Artigo | Fabrizio <i>et al.</i> (2021a) | Competências gerenciais de pesquisadores de grupos de pesquisa em enfermagem | Revista Latino-Americana de Enfermagem | Estudo quantitativo e transversal |
| Artigo | Fabrizio <i>et al.</i> (2021b) | Tecnologia da informação e comunicação na gestão de grupos de pesquisa em enfermagem | Escola Anna Nery Revista de Enfermagem | Estudo qualitativo, ancorado na vertente straussiana da Teoria Fundamentada nos Dados |
| Artigo | Fabrizio, Erdmann e Santos (2023) | Modelo teórico para gestão de grupos de pesquisa em enfermagem | Revista Gaúcha de Enfermagem | Estudo qualitativo, ancorado na vertente straussiana da Teoria Fundamentada nos Dados |

Fonte: autoria própria.

Como relato de experiência desenvolvido a partir de atividades de ensino, cujo conteúdo não revelou nomes de pessoas e instituições, este estudo não demandou apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio da interação com a docente, a experiência confirmou, adequou ou retificou conhecimentos prévios e propiciou o esclarecimento de dúvidas entre os estudantes, fortalecendo coletivamente o processo ensino-aprendizagem. Assim, constatou-se que múltiplos aspectos determinam a gestão de grupos de pesquisa, contexto no qual se destaca a ativa colaboração dos membros como aspecto fundamental, pois subsidia o adequado

desempenho dos gestores/líderes.

Faz-se tal ponderação considerando que essa colaboração permite identificar interessados, recepcioná-los e melhor guiá-los no processo ensino-aprendizagem inerente às atividades de determinado grupo, configurando um processo de trabalho recíproco, dialógico e sistemático para formar novos pesquisadores (Novikoff, 2014).

Outros aspectos dizem respeito à gestão de pessoas, recursos e resultados de pesquisa (Fabrizio *et al.*, 2021a), à comunicação e ao compartilhamento de informações entre os membros, à divulgação midiática e visibilidade social do grupo e à gestão computadorizada de dados de pesquisa (Fabrizio *et al.*, 2021b), bem como à necessária articulação com a gestão acadêmica, à obtenção de condições estruturais para produzir conhecimentos, à elaboração de macroprojetos que envolvam atividades do tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão), ao estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais com instituições de ensino superior e instituições de pesquisa, e ao desenvolvimento teórico-científico e tecnológico satisfatório dos membros (Fabrizio; Erdmann; Santos, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da experiência, ratificou-se a importância dos grupos de pesquisa para consolidar a produção de conhecimentos e formar recursos humanos qualificados, sobretudo no campo da enfermagem. Os estudantes da pós-graduação *stricto sensu* devem se envolver ativamente nesse contexto, considerando a natureza e as demandas de tal nível de formação no Brasil, que apontam a necessária capacitação de profissionais com competências e habilidades para enfrentar problemas sociais e mitigar suas repercussões no cotidiano dos grupos humanos.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

CARVALHO, V. de. Por uma epistemologia do cuidado de enfermagem e a formação dos sujeitos do conhecimento na área da enfermagem – do ângulo de uma visão filosófica. **Escola Anna Nery**, v. 13, n. 2, p. 406-414, abr./jun. 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-81452009000200024>. Acesso em: 13 nov. 2024.

FABRIZIO, G. C. *et al.* Competências gerenciais de pesquisadores de grupos de pesquisa em enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 29, e3445, 2021a. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518.8345.4535.3445>. Acesso em: 13 nov. 2024.

FABRIZIO, G. C. *et al.* Tecnologia da informação e comunicação na gestão de grupos de pesquisa em enfermagem. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. 3, e20200299, 2021b. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0299>. Acesso em: 13 nov. 2024.

FABRIZIO, G. C.; ERDMANN, A. L.; SANTOS, J. L. G. dos. Modelo teórico para gestão de grupos de pesquisa em enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 44, e20220254,

2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2023.20220254.pt>. Acesso em: 13 nov. 2024.

MAINARDES, J. Grupos de pesquisa em educação como objeto de estudo. **Cadernos de Pesquisa**, v. 52, e08532, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/198053148532>. Acesso em: 13 nov. 2024.

NOVIKOFF, C. Gestão de grupo de pesquisa: uma caminhada a ser contada. *In*: XI SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA (SEGeT), 2014, [s. l.]. **Anais [...]**. [S. l.: s. n.], 2014. Tema: Gestão do conhecimento para a sociedade.

PÜSCHEL, V. A. de A.; GOMES, E. T. A pesquisa na formação em enfermagem. *In*: ADAMY, E. K.; CUBAS, M. R. (org.). **Os sentidos da inovação tecnológica no ensino e na prática do cuidado em enfermagem**: reflexões do 18º SENADEN e 15º SINADEN. Brasília, DF: Editora da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), 2023. cap. 6, p. 44-51. Disponível em: <https://doi.org/10.51234/aben.23.e20c6>. Acesso em: 13 nov. 2024.

VEIGA, I. P. A. Pesquisa interinstitucional em parceira: um espaço de possibilidades formativas. **Revista Diálogo Educacional**, v. 9, n. 26, p. 47-59, jan./abr. 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.7213/rde.v9i26.3652>. Acesso em: 13 nov. 2024.